



RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL - 2º SEMESTRE/2013

O presente relatório tem por objetivo apresentar a manifestação deste Conselho Fiscal em relação aos resultados relativos ao 2º SEMESTRE de 2013, no que concerne aos seguintes itens:

1. Cumprimento do Plano de Gestão da Administração;
2. Aderência dos investimentos;
3. Aderência das premissas e hipóteses atuariais;
4. Execução orçamentária; e
5. Controles Internos.

1. Cumprimento do Plano de Gestão da Administração - PGA

Em atendimento ao inciso I do artigo 19, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004, ao artigo 12 da Resolução MPAS/CGPC n. 29, de 31 de agosto de 2009, e ao disposto no artigo 19 do Regulamento do PGA da Eletra, este Conselho Fiscal averiguou a documentação disponibilizada pela entidade para análise do resultado dos limites de custeio e dos indicadores de gestão das despesas administrativas no 2º SEMESTRE/2013, apresentando a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

1.1. Limite de Custeio Administrativo por Plano de Benefícios

Em R\$ mil

ITEM	CELGPREV	ELETRA 1	CONSOLIDADO
RGRT	433.591	61.424	495.015
LIMITE CUSTEIO 1% TOTAL	4.336	614	4.950
TRANSFERÊNCIA PARA CUSTEIO ADMINISTRATIVO	2.750	39	2.789
COMPROMETIMENTO	0,63%	0,06%	0,56%



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Conforme acima exposto, podemos observar que a Eletra está obedecendo aos limites para transferências de recursos para o custeio administrativo, aprovados pelo Conselho Deliberativo.

1.2. Indicadores de Gestão das Despesas Administrativas

PLANO CELGPREV

INDICADORES	META	RESULTADO	VARIAÇÃO
Alocação em Recebíveis da Patrocinadora		24,80%	-
Alocação Investimentos – Oper. Participantes	Até 15%	5,34%	-64,39%
Alocação Investimentos – Renda Fixa	Até 90%	61,14%	-32,06%
Alocação Investimentos – Renda Variável	Até 25%	16,90%	-51,73%
Alocação Investimentos – Invest. Estruturados	Até 20%	14,38%	-28,09%
Maturidade	< que 1	0,88	-11,98
Perenidade Administrativa	> melhor	-0,15	-
Custeio Administrativo	< melhor	0,0047	-
Custeio Previdencial	< melhor	0,006	-
Custeio de Investimentos	< melhor	0,00024	-
Despesas Administrativas x RGRT	< melhor	0,010	-
Despesas Administrativas – Realizadas x Orçadas	Até 10%	13,70%	-
Limite de Transferência de custeio Administrativo – Taxa de Administração	Até 1%	0,63%	-
Limite de Transferência de custeio Administrativo – Taxa de Carregamento	Até 9%	4,80%	-
Paridade Contributiva	1 x 1	0,99	-
Rentabilidade dos Investimentos	> melhor	2,57%	-
Solvência – Capacidade de Cobertura	> que 1	0,75	-24,87%
Solvência – Grau de Comprometimento	< que 100	1,03	-
Despesas Administrativas – Custo Médio por Participante	Até R\$ 1.255,00	1.623,94	



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

PLANO ELETRA1- BD

INDICADORES	META	RESULTADO	VARIAÇÃO
Alocação em Recebíveis da Patrocinadora		16,75%	-
Alocação Investimentos – Oper. Participantes	Até 5%	1,79%	-88,08%
Alocação Investimentos – Renda Fixa	Até 90%	71,59%	-20,46%
Alocação Investimentos – Renda Variável	Até 15%	8,83%	-41,14%
Alocação Investimentos – Invest. Estruturados	Até 20%	17,37%	-13,17%
Maturidade	< que 1	0,002	-0,17%
Perenidade Administrativa	> melhor	-24,44	-
Custeio Administrativo	< melhor	0,00052	-
Custeio Previdencial	< melhor	0,00063	-
Custeio de Investimentos	< melhor	0,00011	-
Despesas Administrativas x RGRT	< melhor	0,0010	-
Despesas Administrativas – Realizadas x Orçadas	Até 10%	32,23%	-
Limite de Transferência de custeio Administrativo – Taxa de Administração	Até 1%	0,063%	-
Limite de Transferência de custeio Administrativo – Taxa de Carregamento	Até 9%	0,47%	-
Paridade Contributiva	1 x 1	0,05	-
Rentabilidade dos Investimentos	> melhor	5,55%	-
Solvência – Capacidade de Cobertura	> que 1	0,84	-15,65%
Solvência – Grau de Comprometimento	< que 100	1,10	-
Despesas Administrativas – Custo Médio por Participante (***)	Até R\$ 401,00	462,01	-

Após análise dos resultados acima expostos, esclarecemos sobre os indicadores:

- a) **Alocação dos Investimentos** – Investimentos em relação ao total dos RGRT:

Plano Celgprev: do limite de até 15% em operações com participantes, temos alocados 5,34%; Renda fixa - limite de até 90%, sendo alocados 61,14%; Renda variável - limite de até 25%, estando alocados 16,90% e Investimentos estruturados - do limite de até 20%, temos alocados 14,38%.



Plano Eletra 1: do limite de até 5% em operações com participantes, temos alocados 1,79%; Renda fixa - limite de até 90%, sendo alocados 71,59%; Renda variável - limite de até 15%, tendo alocados 8,83% e Investimentos estruturados - do limite de até 20%, temos alocados 17,37%.

Verifica-se através dos resultados acima que os percentuais de alocação dos diversos segmentos de aplicação dos recursos da Eletra, estão dentro dos limites estabelecidos na Política de Investimentos da entidade e dentro dos limites estabelecidos como metas dos indicadores de gestão.

b) Maturidade dos Planos – Benefícios a conceder / Benefícios concedidos:

Plano Celgprev: resultado apresentou fator de 0,88.

Plano Eletra 1: resultado apresentou fator de 0,002.

Se o indicador for maior que 1, então o plano possui mais valores em reservas de ativos em relação aos assistidos. Menor que 1, mais maduro o plano. Verifica-se que os planos de benefícios administrados pela Eletra, principalmente o Plano Eletra1, encontram-se já bastante maduro.

c) Perenidade Administrativa – Constituição ou reversão do fundo administrativo:

Plano Celgprev: apresentou resultado de -0,15.

Plano Eletra 1: apresentou resultado de -24,44.

Este indicador demonstra o tempo estimado de consumo ou o ritmo de crescimento, ou ainda, a utilização do fundo administrativo do PGA. Verifica-se com os resultados apresentados que ambos os Planos (Celgprev e Eletra 1) estão utilizando o fundo administrativo, ou seja, que até o 2º Semestre de 2013, as receitas arrecadadas não foram suficientes para cobrir as despesas administrativas.

d) Custeio administrativo – Transferência de custeio administrativo em relação ao Ativo Total:

Plano Celgprev: apresentou resultado de 0,0047.

Plano Eletra 1: apresentou resultado de 0,00052.

Demonstra quanto a destinação do custeio administrativo do plano de benefícios representa em relação ao ativo total.

e) Custeio previdencial – Transferência de custeio administrativo Previdencial em relação ao RGRT:



Plano Celgprev: resultado apresentado de 0,006.

Plano Eletra 1: resultado apresentado de 0,00063.

Demonstra quanto a destinação ao custeio administrativo previdencial do plano de benefícios representa em relação aos recursos garantidores das reservas técnicas.

f) **Despesas administrativas x RGRT** – Total das despesas administrativas em relação aos RGRT:

Plano Celgprev: resultado de 0,010.

Plano Eletra1: resultado de 0,0010.

O indicador calculado demonstra o percentual dos investimentos líquidos que estão sendo utilizados para a cobertura das despesas administrativas totais.

g) **Despesas administrativas** – Despesas realizadas x despesas orçadas:

Plano Celgprev: do limite de até 10%, apresentou um resultado de 13,70%.

Plano Eletra 1: do limite de até 10%, apresentou um resultado de 32,23%.

Os Indicadores apurados demonstram que os gastos com despesas administrativas frente aos valores orçados superaram os limites aprovados para o ano de 2013. O quadro abaixo apresenta de forma consolidada a diferença que ficou acima do limite de 10%.

Descrição	2013
(I) DESPESAS ADMINIST ORÇADAS	R\$ 3.997.993,32
(II) LIMITE AUTORIZADO	R\$ 4.397.792,65
(III) DESPESAS ADMINIST REALIZADAS	R\$ 4.554.425,65
DIFERENÇA ACIMA DO LIMITE (III - II)	R\$ 156.633,00

h) **Limite de transferência de custeio** – Taxa de administração:

Plano Celgprev: do limite de até 1% dos RGRT, o plano apresentou o resultado de 0,63%.

Plano Eletra 1: do limite de até 1% dos RGRT, o plano apresentou o resultado de 0,063%.

Para este indicador, os resultados mostram que os limites estão dentro do estabelecido.



i) Limite de transferência de custeio – Taxa de carregamento:

Plano Celgprev: do limite de até 9% dos RGRT, o plano apresentou o resultado de 4,80%.

Plano Eletra 1: do limite de até 9% dos RGRT, o plano apresentou o resultado de 0,47%.

Para este indicador, os resultados mostram que os limites estão dentro do estabelecido.

j) Paridade contributiva – Relação entre contribuições do patrocinador e do participante:

Plano Celgprev: meta de 1 x 1 - resultado apresentado de 0,99.

Plano Eletra 1: meta de 1 x 1 - resultado apresentado de 0,05.

O indicador calculado demonstra quanto a patrocinadora recolhe para cada R\$ 1,00 de contribuição do participante ativo ou assistido.

k) Rentabilidade – Receitas de investimentos x RGRT:

Plano Celgprev: resultado apresentado de 3,57%.

Plano Eletra 1: resultado apresentado de 4,63%.

Demonstra, percentualmente, o retorno da Gestão de Investimentos em relação ao capital líquido aplicado.

O resultado evidencia que a rentabilidade alcançada pelos investimentos da Eletra, ficou abaixo da Meta Atuarial. Durante o ano de 2013, acompanhamos o cenário de investimentos para os fundos pensão e, de maneira geral, não foram satisfatórios. Diante disso, a título ilustrativo, mencionamos a rentabilidade dos seguintes fundos, os quais apresentam patrimônio equiparado ao da ELETRA.

Fundo de Pensão	Rentabilidade (%) – 2013
Fundiágua	(1,58%) (Plano II)
Eletros	(5,00%)
Forluz	(6,15%)
Regius	3,80%
Previ	4,23%
Média	(0,94%)



l) Solvência – Capacidade de cobertura – RGRT x Provisões Matemáticas:

Plano Celgprev: Meta > que 1 - resultado apresentado de 0,75.

Plano Eletra 1: Meta > que 1 - resultado apresentado de 0,84.

O resultado representa que a entidade, em comparação com os recursos garantidores das reservas técnicas, não possui capacidade para a cobertura dos compromissos com seus participantes e assistidos, devido possuir um valor relativamente alto de compromissos (dívida) a receber com a patrocinadora, principalmente o Plano CV, o qual representa cerca de 25% dos ativos do plano.

m) Solvência – Grau de comprometimento – Provisões matemáticas x Patrimônio de cobertura do Plano:

Plano Celgprev: Meta < que 100 - resultado apresentado de 1,03.

Plano Eletra 1: Meta < que 100 - resultado apresentado de 1,10.

O resultado apresenta que o grau de comprometimento do Patrimônio de Cobertura do Plano com as Provisões Matemáticas (compromisso atuarial) está abaixo do devido, apresentando um déficit técnico de R\$ 16.748.962,43 no Plano Celgprev e de R\$ 6.394.433,84 no Plano Eletra1.

n) Despesas administrativas – Custo médio por participante – Despesas administrativas x número de participantes e assistidos:

Plano Celgprev: Até R\$ 1.255,00 – resultado de R\$ 1.623,94.

Plano Eletra 1: Até R\$ 401,00 – resultado de R\$ 462,01.

Este indicador busca demonstrar o custo da administração com cada participante. Podemos observar que o mesmo ficou acima da meta estabelecida ocasionado pela saída de participantes no Plano de Demissão Voluntária feito pela patrocinadora e principalmente pelo aumento das despesas administrativas da Fundação, como pode ser observado no quadro a seguir:

Descrição	2012	2013	Var. 2013/2012
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 3.810.414,22	R\$ 4.554.425,65	19,5%
Nº DE PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	2.973	2.899	-2,5%

1.3. Recomendações do Conselho

Quanto ao indicador das Despesas realizadas x despesas orçadas, este Conselho recomenda que qualquer despesa administrativa que vier a ultrapassar os limites



aprovados para o orçamento, deverá ter necessariamente anuência do Conselho Deliberativo, dando conhecimento a este Conselho.

Quanto ao indicador Custo médio por participante (Despesas administrativas x número de participantes e assistidos), apesar da redução do número de participantes em 2,5%, este conselho recomenda, tendo em vista a majoração das despesas administrativas em 19,5% de 2013 em relação ao ano de 2012, acurado critério na ordenação de despesas.

1.4. Manifestação

Com base nas verificações e análises dos controles internos da execução orçamentária e em atendimento ao artigo 12 da Resolução MPS/CGPC n. 29, de 31.08.2009 e ao artigo 19, da Resolução MPS/CGPC nº. 13, de 01.10.2004, manifestamos que as metas estabelecidas para os indicadores de gestão e o orçamento do 2º Semestre de 2013, foram executadas dentro dos parâmetros estabelecidos no Planejamento Orçamentário, com exceção dos indicadores:

- Despesas administrativas – Despesas realizadas x despesas orçadas;
- Rentabilidade – Receitas de investimentos x RGRT;
- Solvência – Capacidade de cobertura – RGRT x Provisões Matemáticas;
- Solvência – Grau de comprometimento – Provisões matemáticas x Patrimônio de cobertura do Plano;
- Despesas administrativas – Custo médio por participante – Despesas administrativas x número de participantes e assistidos.

Este Conselho Fiscal manifesta-se pela adequação da Entidade às metas aprovadas pelo Conselho Deliberativo, em todos os indicadores citados anteriormente, os quais ficaram acima do previsto.

Este Conselho solicita ainda à Direção da Entidade que dê ciência ao Conselho Deliberativo da Eletra sobre a motivação da performance negativa medida pelos indicadores supracitados.

2. Aderência dos investimentos

Em atendimento ao artigo 19 da Resolução MPS/CGPC nº. 13, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal, reunido em 27.03.2014, verificou a documentação disponibilizada pela entidade para análise do resultado da Política de Investimentos e apresenta a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:



2.1. Aderência da gestão dos recursos garantidores

Verificamos, com base no relatório e na documentação suporte, que a entidade está mantendo a gestão dos recursos em atendimento às diretrizes da Política de Investimentos e aos normativos RES/CMN nº. 3.792, de 24.09.2009 e MPS/CGPC nº. 07, de 04.12.2003.

Quanto ao enquadramento e aos limites de concentração das aplicações dos recursos dos planos ELETRA 1, CELGPREV e PGA, verificamos que os mesmos estão em consonância com a RESOLUÇÃO/CMN nº. 3.792, de 24.09.2009 e com o estabelecido na Política de Investimentos, conforme apresentado no relatório e na documentação suporte, a seguir:

Enquadramento / Limites de Alocação – Plano ELETRA 1

Segmentos	Eletra	Res. 3.792/09	Política de Investimentos	Investimentos em R\$ mil
Disponível	0,43%	-	-	262
Renda Fixa	71,59%	100%	90%	43.972
Renda Variável	8,83%	70%	15%	5.423
Inv. Estruturados	17,37%	20%	20%	10.668
Empréstimos	1,78%	15%	5%	1.099
Total	100,00%			61.424

Enquadramento / Limites de Alocação – PLANO CELGPREV

Segmentos	Eletra	Res. 3.792/09	Política de Investimentos	Investimentos em R\$ mil
Disponível	0,15%	-	-	640
Renda Fixa	61,14%	100%	90%	265.119
Renda Variável	16,90%	70%	25%	73.258
Inv. Estruturados	14,38%	20%	20%	62.362
Inv. Exterior	1,05%	10%	5%	4.565
Imóveis	1,04%	8%	2%	4.490
Empréstimos	5,34%	15%	15%	23.157
Total	100,00%			433.591



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Enquadramento / Limites de Alocação – Plano PGA

Segmentos	Eletra	Res. 3.792/09	Política de Investimentos	Investimentos em R\$ mil
Disponível	45,74%	-	-	2.518
Renda Fixa	54,26%	100%	100%	2.987
Total	100,00%			5.505

2.2. Rentabilidade

Verificamos, com base no relatório e na documentação suporte a seguir, que as rentabilidades dos recursos dos planos ELETRA 1, CELGPREV e PGA, auferidas no 2º SEMESTRE de 2013, ficaram acima da meta atuarial e das metas estabelecidas nas Políticas de Investimentos, ressalvados os investimentos nos segmentos de estruturados nos planos CV e BD, Investimentos Imobiliários no Plano CV e renda fixa no plano CV e no PGA, cujas rentabilidades ficaram abaixo de seus benchmarks.

Rentabilidades – Plano ELETRA 1

Segmentos	Rentabilidade	Meta Atuarial
Renda Fixa	5,11%	5,08%
Renda Variável	10,13%	5,08%
Inv. Estruturados	0,20%	5,08%
Empréstimos	6,64%	5,08%
Consolidado	4,64%	5,08%

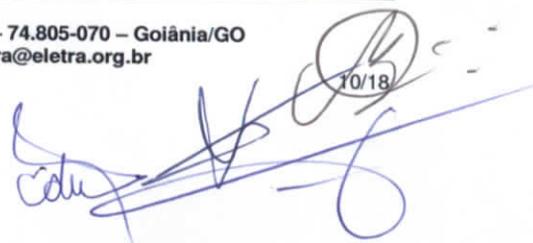
Rentabilidades – Plano CELGPREV

Segmentos	Rentabilidade	Meta Atuarial
Renda Fixa	1,96%	5,08%
Renda Variável	9,37%	5,08%
Inv. Estruturados	0,30%	5,08%
Inv. Exterior	10,51%	5,08%
Imóveis	3,99%	5,08%
Empréstimos	6,89%	5,08%
Consolidado	3,57%	5,08%

ELETRA – SEU FUTURO VALE MAIS!

Avenida C, esq. c/ Rua 32, Quadra A-26, Lote 11, Jardim Goiás – 74.805-070 – Goiânia/GO
Telefones: (62)3236-9600 / (62)3236-9616 – E-Mail: eletra@eletra.org.br

10/18





Rentabilidades – Plano PGA

Segmentos	Rentabilidade	CDI
Renda Fixa	1,77%	4,47%
Consolidado	1,77%	4,47%

2.3. Controle de Riscos

Divergência não Planejada – Plano Eletra1

Segmentos	2º sem/13	Exercício 2013
Renda Fixa	0,02%	-5,25%
Renda Variável	4,80%	-8,10%
Invest. Estruturado	-4,67%	-12,40%
Empréstimos	5,08%	11,63%
Consolidado	-0,45%	-6,66%

A divergência não planejada, considerando a diferença entre a rentabilidade alcançada e a taxa atuarial do Plano Eletra1, que é a taxa mínima da meta a ser alcançada pelos investimentos, fixada em INPC+5,75% a.a., ao final do segundo semestre de 2013, de forma consolidada, apresentou um resultado de -6,66% pontos percentuais.

Divergência não Planejada – Plano Celgprev

Segmentos	2º sem/13	Exercício 2013
Renda Fixa	-3,00%	12,86%
Renda Variável	4,80%	-11,69%
Inv. Estruturados	-4,58%	-8,03%
Inv. Exterior	8,20%	8,20%
Imóveis	-1,05%	-0,94%
Empréstimos	1,73%	3,06%
Consolidado	-1,83%	-11,05%

Em relação ao Plano Celgprev, a divergência apurada no semestre foi de -1,83%, entre a rentabilidade alcançada e a taxa mínima atuarial.

11/18



Divergência não Planejada – Plano PGA

Segmentos	2º sem/13	Exercício 2013
Renda Fixa	-2,70%	-6,14%
Consolidado	-2,70%	-6,14%

Verificamos que o PGA registrou uma divergência na ordem de -2,70% no comparativo da rentabilidade com a taxa mínima atuarial.

2.4. Recomendações do Conselho

Manter os controles de gestão da Política de Investimentos, visando o acompanhamento da rentabilidade e o monitoramento dos riscos dos papéis investidos, com a recomendação deste Conselho Fiscal de adotar maior cautela nas aplicações em renda variável e maior controle nas aplicações de renda fixa.

De acordo com o que foi estabelecido no Plano de Ação deste Conselho Fiscal, aprovado em 2013, ratificamos nossas recomendações quanto à Política de Investimentos da Eletra.

2.5. Manifestação

Com base nas verificações e análises dos controles internos da execução da Política de Investimentos, e em atendimento ao artigo 19, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01.10.2004, manifestamos que a entidade está aplicando os recursos dos planos com aderência à Resolução CMN n. 3.792, de 24.09.2009, à Resolução do CGPC n. 07, de 04.12.2003, e em conformidade com as Políticas de Investimentos, aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

O Conselho verificou, ainda, que a entidade vem atendendo aos prazos legais para a aprovação e divulgação da política de investimentos, DI, balancetes, DNP, balanços e orçamento à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e aos seus participantes ativos e assistidos.

3. Aderência das premissas e hipóteses atuariais

Em atendimento ao inciso I do artigo 19 da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal leu os relatórios apresentados pela Entidade quanto ao Estudo de Aderência da Tábua de Mortalidade Geral, bem como das



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Hipóteses Econômicas, Financeiras, Demográficas e Biométricas, validado pelo atuário responsável pelas análises da aderência das premissas e hipóteses atuariais dos planos de benefícios, utilizadas no 2º semestre de 2013.

3.1. Manifestação do Conselho

O relatório de Estudo de Aderência da Tábua de Mortalidade Geral, destacou que, a utilização da tábua AT 2000 M Suavizada em 10% é a mais condizente com a determinação legal. Quanto ao relatório de Hipóteses Econômicas, Financeiras, Demográficas e Biométricas, foi demonstrado um cenário onde as hipóteses atuariais sugeridas para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 31/12/2013, desenvolvidas para os dois planos de benefícios, Plano Celgprev e Plano Eletra 01. Foram evidenciadas que as alterações proporcionam resultados mais próximos da realidade dos planos.

4. Execução orçamentária

Em atendimento ao § 2º e ao inciso I do artigo 19, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal analisou a documentação disponibilizada pela entidade para análise do resultado da execução do Planejamento Orçamentário e apresenta a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

4.1 - Da execução orçamentária das Receitas

Planejamento Orçamentário – Receitas - Plano Eletra1

RECEITAS	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	1.641.188	1.659.932	101%
Contribuições do patrocinador	7.368	9.819	133%
Contribuições do participante	171.190	202.029	118%
Remuneração Contrib. Contratadas	1.462.630	1.448.084	99%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	8.933.633	2.584.484	29%
Renda Fixa	7.131.337	2.425.751	34%
Renda Variável	586.161	137.462	23%
Investimentos estruturados	1.104.927	(130.340)	(12%)
Empréstimos a participantes	111.208	151.611	136%
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	10.574.821	4.244.416	40%

ELETRA – SEU FUTURO VALE MAIS!

Avenida C, esq. c/ Rua 32, Quadra A-26, Lote 11, Jardim Goiás – 74.805-070 – Goiânia/GO
Telefones: (62)3236-9600 / (62)3236-9616 – E-Mail: eletra@eletra.org.br

13/18



Planejamento Orçamentário – Receitas - Plano Celgprev

R E C E I T A S	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	37.811.793	39.640.763	105%
Contribuições do patrocinador	10.438.283	11.395.731	109%
Contribuições do participante	10.438.283	11.478.220	110%
Remuneração Contrib. Contratadas	16.935.227	16.766.812	99%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	53.763.176	(2.584.736)	(105%)
Renda Fixa	35.891.836	(7.184.416)	(20%)
Renda Variável	6.920.798	(701.689)	(10%)
Investimentos estruturados	7.446.695	1.766.592	24%
Investimentos imobiliários	917.604	384.290	42%
Empréstimos a participantes	2.586.243	3.150.487	122%
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	91.574.969	37.056.027	40%

Planejamento Orçamentário – Receitas - Plano Gestão Administrativa – PGA Consolidado

R E C E I T A S	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	2.776.140	2.963.173	107%
Contribuições do patrocinador	1.319.331	1.296.544	98%
Contribuições do participante	1.348.260	1.383.218	103%
Taxa Adm. Empréstimos Partic.	108.549	108.727	100%
Outros recursos	0,00	174.684	100%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	926.052	221.473	24%
Renda Fixa	926.052	221.473	24%
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	3.702.192	3.184.645	86%

Do ponto de vista da execução orçamentária das receitas, verificamos:

Plano Eletra 1: o total das receitas realizadas foi de 40%, muito aquém do valor previsto no orçamento, influenciada pelo fraco desempenho dos investimentos em rendas fixas, variáveis e investimentos estruturados.



Plano Celgprev: o total das receitas realizadas foi de 40%, muito aquém do valor previsto no orçamento, influenciada pelo fraco desempenho dos investimentos em rendas fixas, variáveis e investimentos estruturados.

Plano de Gestão Administrativa - PGA Consolidado: o total das receitas realizadas ficou em 86% dos valores previstos, influenciadas pela renda fixa.

4.2 - Da execução orçamentária das Despesas

Planejamento Orçamentário - Despesas - Plano Eletra1

D E S P E S A S	PREVISTO	REALIZADO	%REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	6.644.907	6.259.159	94%
Aposentadorias	5.086.661	5.136.004	101%
Pensões	385.139	329.102	85%
Constituição de Contingências	1.173.107	794.053	68%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS E CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS	61.457	272.282	443%
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	6.706.364	6.531.441	97%

Planejamento Orçamentário - Despesas - Plano Celgprev

D E S P E S A S	PREVISTO	REALIZADO	%REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	51.227.338	36.595.212	71%
Aposentadorias	20.737.780	20.542.381	99%
Pensões	4.977.750	5.246.950	105%
Devolução de Contribuições	22.648.455	8.667.699	38%
Constituição de Contingências	379.869	685.656	180%
Constituição de Fundos	2.483.485	1.452.526	58%
PROGRAMA DE NVESTIMENTOS E CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS	260.499	572.338	220%
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	51.487.838	37.167.550	72%



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Planejamento Orçamentário - Despesas - Plano Gestão Administrativa PGA - Consolidado

DESPESAS	PREVISTO	REALIZADO	%REALIZADO
Pessoal e Encargos	2.686.390	2.920.757	109%
Viagens e Estadias/Treinamentos	107.965	155.018	144%
Serviços de Terceiros	555.204	825.099	149%
Despesas Gerais	621.363	610.133	98%
Depreciação e Amortização	27.072	43.419	160%
Correção de Contingências	0	261.756	100%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS E CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS	119.058	150.786	127%
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	4.117.051	4.966.967	121%

Do ponto de vista da execução orçamentária das despesas, verificamos:

Plano Eletra 1: Observamos que a variação entre o valor realizado e orçado ficou dentro dos parâmetros estabelecidos no planejamento orçamentário, aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Plano Celgprev: o total das despesas realizadas ficou aquém do previsto em 28%, influenciado pela Devolução de Contribuições (38%) e Constituição de Fundos (58%), bem abaixo dos parâmetros definidos no planejamento orçamentário aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Plano de Gestão Administrativa - PGA Consolidado: as despesas realizadas neste plano ficaram 21% acima dos valores orçados, tendo contribuído para este resultado o aumento de recursos dispendidos com serviços de terceiros e viagens e estadias/treinamentos.

4.3 - Recomendações do Conselho

Quanto às despesas, o Conselho Fiscal recomenda maior controle dos gastos por parte da Administração e enquadramento ao nível dos valores orçados.

4.4 - Manifestação

Com base nas verificações e análises dos controles internos da execução orçamentária e em atendimento ao artigo 12 da Resolução MPS/CGPC n.29, de 31.08.2009 e ao artigo 19, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01.10.2004, manifestamos que as metas estabelecidas para o orçamento do 2º Semestre de



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

2013 estão dentro dos parâmetros estabelecidos no Planejamento Orçamentário, para os planos Eletra 1 e CV, a exceção do PGA que ficou acima do esperado, devido aos custos com serviços de terceiros, viagens e estadias/treinamentos.

5. Controles Internos

Em atendimento aos artigos 19, 20 e 23, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal analisou a documentação disponibilizada pela entidade para análise da aderência e eficiência dos controles internos no 2º Semestre de 2013 e apresenta a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

5.1. Segregação de atividades e funções

Verificamos, com base na estrutura organizacional e funcional, que as atividades e funções estão segregadas, consoante o que estabelece o artigo 10 da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004.

5.2. Calendário de Obrigações

Verificamos, com base nos controles internos, que a entidade está cumprindo o seu calendário de obrigações junto à PREVIC/MPS, Receita Federal do Brasil, Participantes, Patrocinadores e Conselhos.

5.3. Auditoria Independente

Verificamos que a Auditoria Independente, em seu parecer datado de 14.03.2014, opinou pela adequação das demonstrações contábeis da Entidade, embora, tenha dado ênfase ao Déficit Técnico e ao Ressarcimento dos Custos dos Diretores da Eletra.

5.4. Regimento Interno

Verificamos que a entidade possui Regimento Interno e que o mesmo está adequado à Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004.



5.5. Código de Ética

Verificamos que a entidade possui Código de Ética e que o mesmo está adequado à Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004.

5.6. Controles Internos

Verificamos que a entidade possui os seguintes controles internos:

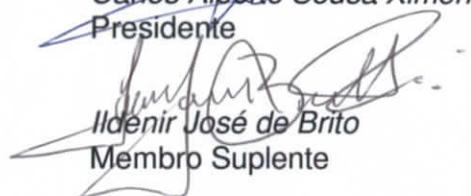
- a) Controle das Contribuições
- b) Controle dos Benefícios Concedidos
- c) Controle das Contas de Participantes
- d) Controle da Portabilidade
- e) Controle da Contabilidade por Planos
- f) Controle de Contingências Judiciais
- g) Controle da Execução Orçamentária
- h) Controle da Execução da Política de Investimentos
- i) Controle da Agenda de Obrigações junto à PREVIC/MPS, Receita Federal e Divulgações.

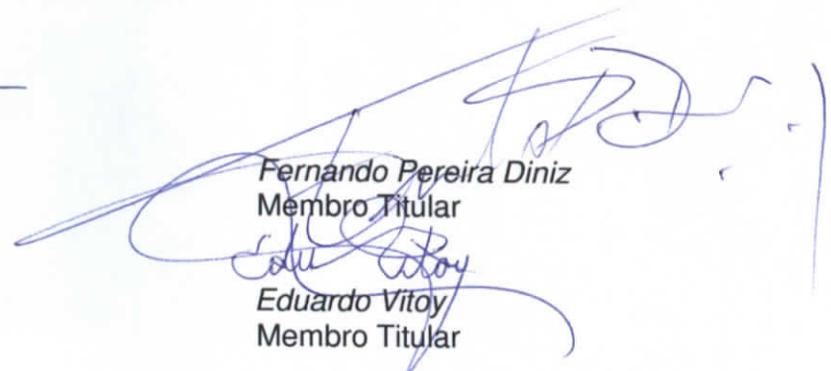
5.7. Manifestação

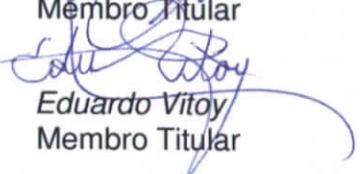
Com base nas verificações e análises dos controles internos, e ainda, na apresentação realizada pela Gerência de Controle e TI, manifestamos que os controles internos da entidade estão adequados ao modelo de governança proposto pela Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004.

Goiânia, 27 de março de 2014.


Carlos Alberto Sousa Ximenes
Presidente


Ildenor José de Brito
Membro Suplente


Fernando Pereira Diniz
Membro Titular


Eduardo Vitoy
Membro Titular